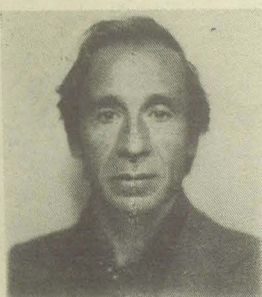


URBANO TAVARES RODRIGUES EM TORONTO



Urbano Tavares Rodrigues, escritor e professor universitário, está no Canadá, tendo chegado no dia 9 de Abril para visitar as comunidades portuguesas de Montreal e Toronto, e participar em reuniões de esclarecimento relacionadas com a campanha eleitoral.

O programa de televisão "O Tempo Português" que é transmitido às terças e quintas-feiras na Rodgers, organizou uma mesa redonda para falar sobre

continua na página 3

TRABALHADORES DE CONSTRUÇÃO NUMA MARCHA DE PROTESTO

Milhares de trabalhadores da construção participarão este mês, numa marcha de protesto, a realizar no Queen's Park que irá parar todos os trabalhos de construção durante aquele dia, em Toronto. Aquela marcha será parte duma campanha da província do Ontário, protestando controle de salários e aumento de desemprego.

David Archer, presidente da Federação de Trabalho do Ontário (Ontario Federation Labor) que tem 800,000 membros, pede a todos os trabalhadores sindicalizados do Ontário que façam do dia 28 de Abril um dia de protesto contra a política económica da

província.

Os trabalhadores de construção, aqueles que mais sofreram as consequências das decisões do governo, de tal maneira que uma terça parte está desempregada, serão a grande força da marcha.

Os chefes dos sindicatos do Ontário estão "furiosos" contra a redução de gastos nos hospitais e outros serviços sociais porque eles vêem que estas decisões atacam directamente os mais pobres que são precisamente os que estão a sofrer mais com a inflação.

Os trabalhadores de construção, como aliás a maior parte dos trabalhadores sem sindicato, estão descontentes pelo facto da legislação federal do controlo de salários ter sido adoptado pelo governo do Ontário. Mas a maior queixa é contra a redução dos gastos do governo que está a pôr muita gente no desemprego.

O desemprego no Ontário é, neste momento, de 8 por cento, mas, entre trabalhado-

continua na página 2

NÓS E A PÁSCOA

O lindo mês de Abril traz-nos, no dia 18, os festejos da Páscoa, o ALELUIA num mundo cada vez mais difícil.

O emigrante vai festejar a sua Páscoa, conforme os hábitos da província onde nasceu, mas outros haverá que enraizados nos hábitos canadianos, feste-

jam de forma diferente. Porém, não vamos analisar os modos de cada um, mas relembrar os simbolismo da ocasião.

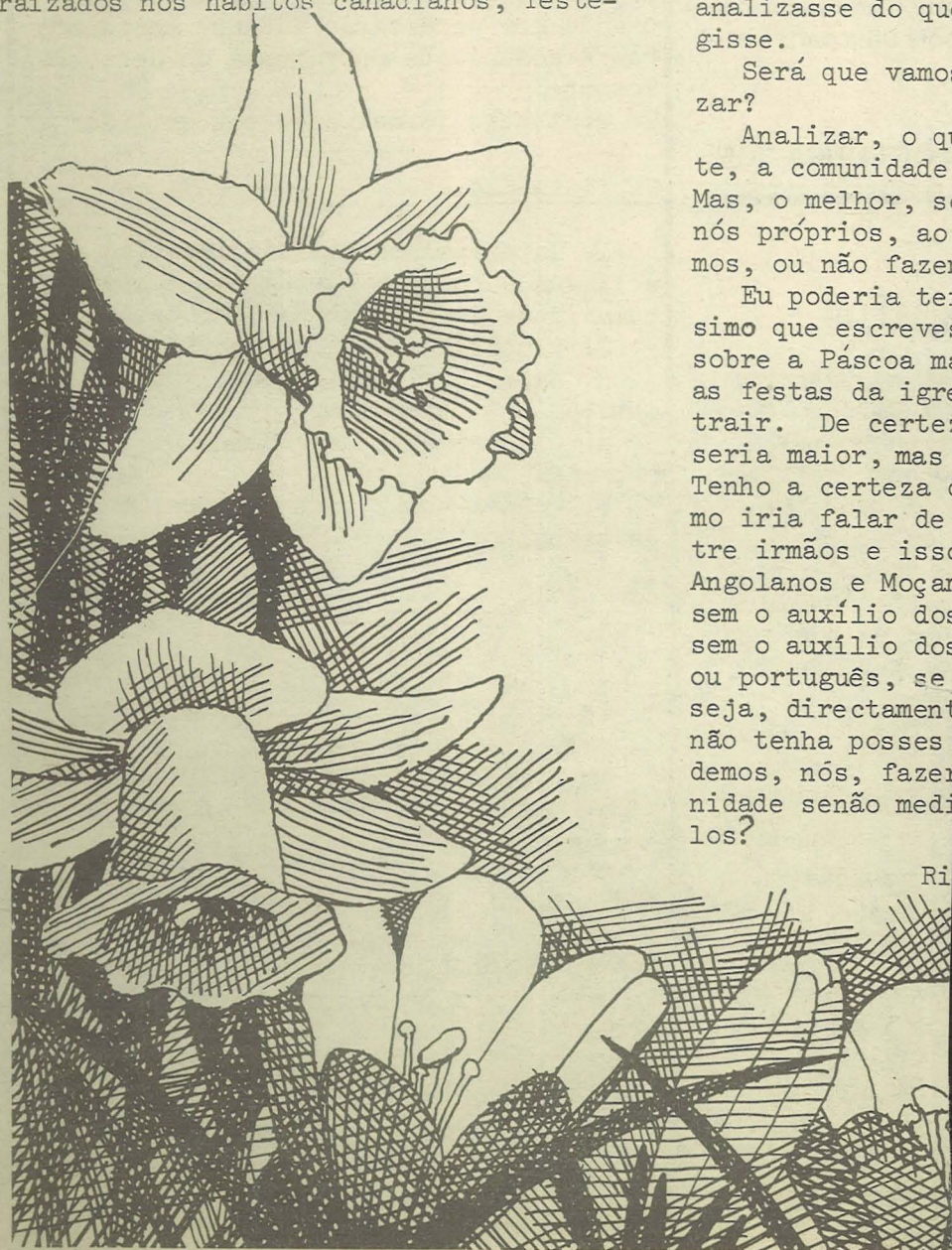
Quando Cristo morreu não o fez para que houvesse anualmente um motivo para férias ou festas, mas para que o mundo analisasse do que havia de mal e corrigisse.

Será que vamos, desde agora, analisar?

Analisar, o quê? A vida, o semelhante, a comunidade portuguesa? Talvez! Mas, o melhor, será analisarmo-nos a nós próprios, ao bem e ao mal que fazemos, ou não fazemos.

Eu poderia ter pedido ao Padre Veríssimo que escrevesse algumas palavras sobre a Páscoa mas ele está ocupado com as festas da igreja e não o quero distrair. De certeza, porém, que o ênfase seria maior, mas o conteúdo o mesmo. Tenho a certeza de que o Padre Veríssimo iria falar de irmãos e das lutas entre irmãos e isso deu-me a ideia dos Angolanos e Moçambicanos. Estes, lutam sem o auxílio dos irmãos portugueses, sem o auxílio dos governos, canadiano ou português, se bem que o primeiro não seja, directamente, não tenha posses demos, nós, fazeridade senão medilos?

Ri



Desenvolvimento Turístico nos Açores

A TAP tomou a iniciativa de convidar os directores dos jornais portugueses publicados no Canadá, assim como da rádio, televisão e agentes de viagens, para fazerem uma visita de uma semana às nove ilhas dos Açores, a partir do dia 2 de Abril.

O jornal Comunidade enviou, como representante, o seu fotógrafo, Gualter Torres, que ficou encarregado de nos trazer uma reportagem de fotografias e diapositivos, mostrando o carácter paisagístico e sociológico das ilhas açorianas.

Esperamos ter a oportunidade de mostrar aos nossos leitores essas fotografias. Os Açores, estamos certos, têm belezas naturais extraordinárias, e o turismo interno e externo certamente não está desenvolvido como poderia estar.

ler:

* MATARAM
O PADRE MAXIMINO

Última página

* CONVÍVIO FAMILIAR
página cinco

O SEU FILHO

ENTRADA PARA OS JARDINS DE INFÂNCIA

Para o Jardim de Infância Junior

— crianças que tenham completado quatro anos de idade antes do fim de Dezembro.

Dia de Inscrição

As crianças devem ser registadas na primavera anterior ao outono em que entram para a escola. Os dias de inscrição na primavera são marcados por cada uma das escolas.

Entrada Alternada

A fim de que a primeira experiência na escola seja tão

dias de inscrição na primavera são marcados por cada uma das escolas.

Entrada Alternada

A fim de que os primeiros dias de escola sejam tão agradáveis quanto possível e para se poderem estabelecer rotinas mais rapidamente, as crianças de cinco anos são geralmente admitidas umas tantas de cada vez, durante um período de quatro dias.

Certidão de Nascimento

Uma certidão de nascimento, ou qualquer outra prova aceitável de idade, deve ser apresentada antes da criança entrar para a escola.

Creches Diúrnas

Algumas escolas têm centros para tomar conta de



agradável quanto possível, as crianças de quatro anos são geralmente admitidas umas tantas de cada vez, durante um período de duas semanas.

Para o Jardim de Infância Senior

— crianças que tenham completado cinco anos de idade antes do fim de Dezembro.

Dia de Inscrição

As crianças que não tenham frequentado o jardim de infância junior devem ser registadas na primavera anterior ao outono em que entram para a escola. Os

crianças. Se necessitar desse serviço para o seu filho, peça ao director da escola informações sobre as creches diúrnas que existem na comunidade.

Enfermeira Escolar

Em cada escola há uma enfermeira que verá o seu filho na altura da inscrição. Durante o ano escolar a enfermeira está geralmente na escola uma parte de cada semana.

TORONTO BOARD OF EDUCATION

TRABALHADORES DE CONSTRUÇÃO

NUMA MARCHA DE PROTESTO

continuação da 1ª página

res de construção a percentagem é muito mais alta. Em Toronto este mês, 9,200 trabalhadores de construção, ou seja 29.7 por cento, estão desempregados.

Milhares de trabalhadores de hospitais, assistentes sociais, professores e trabalhadores de construção estão a perder devido à decisão governamental acima mencionada. 40 por cento de todos os projectos de construção são subsidiados pelo governo; escolas, hospitais, estradas, "subways" e projectos da "Hydro" estão a ser cancelados, devido à redução dos gastos do governo.

Os trabalhadores de construção que se juntarão na "City Hall" e marcharão dali para o "Queen's Park", vão usar botões em forma de um capacete rachado.

(do Toronto Star, Março 29, 76)

NOVO CENTRO

DO WORKMEN'S COMPENSATION

Inaugurou-se recentemente na Weston Rd. no 1780, (Telefone 965-9527) um novo Centro do "Workmen's Compensation Board", destinado a prestar auxílio aos trabalhadores vítimas de acidentes de trabalho. Este novo Centro, que está em contacto directo com o Centro do WCB da College St. conta com uma recepcionista portuguesa o que muito facilitará os casos em que estejam envolvidos trabalhadores portugueses.

À inauguração assistiram o Consul-Geral e o Delegado da Secretaria de Estado da Emigração.

TAP

TRANSPORTES
AÉREOS
PORTUGUESES

PORTUGUESE GIFT STORE & ELECTRONICS

CAMARAS * RÁDIOS * GRAVADORES * PORCELANAS

Agora com venda e reparações de relógios e artigos de prata e ouro.

JOSUÉ e ANILDE MANATA

848 DUNDAS ST. W. Tel. 368-9572



Francelina Beauty Salon

ESPECIALIZADA EM CORTES, TINTAS, PERMANENTES, DESCOLORACOES, ETC.

M. Cruz - ESTETICISTA
- depilação eléctrica e a cera, massagem, tratamento de pele, calista.

NO NOVO SALÃO

Aberto no 193 AUGUSTA AVE.,

368-9927

Agência Portuguesa de Viagens



1130 Queen St. W.
(Perto da Lisgar)

Toronto
Telephone: 532-5800

precisa-se

O Toronto Board of Education criou um Departamento de Relações entre Escola e Comunidade, como parte da nova política multicultural, e necessita de mais um trabalhador comunitário das escolas.

Este trabalhador(a) assistirá as escolas a desenvolver e implementar contactos comunitários e grupos de referência; ajudará a desenvolver métodos de acolhimento e programas de orientação; providenciará um serviço de intérprete quando for necessário durante contactos com a comunidade portuguesa do Oeste de Toronto.

Um contracto formal pode ser exigido.

Habilitações:

1. Inteiramente familiarizado(a) com a língua e cultura portuguesa e ainda a comunidade portuguesa de Toronto.
2. Fluência em inglês escrito e oral.
3. Experiência em desenvolvimento comunitário é essencial.
4. Conhecimento de escolas em zonas urbanas.
5. Pelo menos 3 anos de experiência de trabalho.

Salário:

\$9,200 - \$11,200 por ano
\$11,200 - \$13,200 com grau universitário.

Nota: estes são salários de 1975. O salário exacto para 1976 está presentemente a ser negociado.

Esta posição é para 10 meses.

A competição acima mencionada está aberta para homem ou mulher. Faça um requerimento, escrevendo até ao dia 16 de Abril, 1976 para:

Staff Relations Officer,
Personnel Department,
Toronto Board of Education,
155 College St.,
Toronto, Ontario
M5T 1P6

CALDENSE ROOFING

Para qualquer trabalho de telhados e calhas(canos) (novo ou velho)

Tel: Res. 535-3677

Chame: Sr. Francisco

Bus. 536-9746

Cartas ao

Comunidade



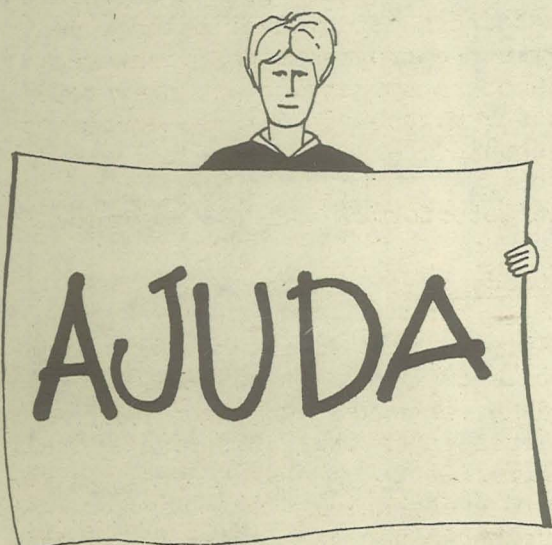
Eu deixei o meu país, os meus amigos, os meus familiares - tudo o que guardava junto do coração. Deixei todas estas coisas para encontrar um futuro melhor para mim e para a minha família. Tudo o que de bom diziam acerca deste país era verdade quando eu trabalhava. Isto durou catorze anos. Nesses catorze anos estava bom e trabalhava muito. Depois de catorze anos de muito trabalho sofri um acidente. Depois do acidente percebi que tinha sido um erro deixar o meu país e toda a minha família. Agora que estou acidentado compreendo que não tenho futuro para a minha família. Agora vejo que estou vivendo pior do que antes de vir para este país. O amanhã não existe para mim.

Todos os povos que partem dos seus países e tudo deixam, vêm com todo o coração cooperar e ajudar a construir este país. Porque é que depois de acidentado deve viver como cidadão de classe mais baixa?

Quanto tempo levará até que alguma coisa seja feita pelo Workmen's Compensation Board? Esta é uma situação muito séria aqui no Canadá.

C. Angelo

Recebemos na Redacção uma carta aberta dirigida ao Núcleo do Partido Socialista em Toronto de um grupo intitulado "Comite-Luta" cujos membros, não identificados, explicam a origem do Comité e fazem uma auto-crítica da sua actuação.



"COMUNIDADE" precisa de todos. A tua ajuda é preciosa e será sempre bem recebida. Usa o teu tempo livre numa actividade interessante. Colabora enviando artigos para publicação, vem às reuniões às quartas-feiras, aprende a compôr um jornal, integra-te numa secção da redacção. Trabalhando no "COMUNIDADE" não só promoves a comunidade portuguesa, mas promoves-te a ti próprio. Contacta-nos pelo telefone 535-8616.

COMUNIDADE

PORTUGUESE COMMUNITY NEWSPAPER
931 COLLEGE ST. TORONTO

PUBLICAÇÃO DE Movimento
Comunitário
Português

EDITOR	Domingos Marques
REDAÇÃO	Abel Guerra
COMPOSITORES	Maria José Marques
	Artur Viegas
	António Varatojo
ILUSTRAÇÃO	Gilbert Prioste
FOTOGRAFIA	Gualter Torres
DISTRIBUIÇÃO	Henriques Matos
PUBLICIDADE	Ricardo Penas
DACTILOGRAFIA	Carlos Ferreira
PROMOÇÃO	João Medeiros

EDITORIAL

Já é lugar comum nestes últimos anos a subida do custo de vida, dos impostos, de tudo. Portanto já nem nos espanta quase, quando tomamos conhecimento através dos jornais da subida deste ou daquele produto. Porém, há duas subidas de preço promovidas pelo Governo do Ontário e pela Direcção Escolar que nos afectam directamente, e duma maneira pesada: o seguro de saúde e o imposto sobre as casas para as escolas.

Sabemos que há inflação, que os preços sobem numa escalada descontrolada, e que quem mais sofre são os pobres, os trabalhadores imigrantes e canadianos não sindicalizados.

Que as companhias queiram continuamente os preços mais altos, não nos espanta, pois a sua finalidade é o lucro. Mas espanta-nos que o governo provincial e federal não só não controlem a inflação como até ajudem a contribuir para que esta continue. Temos protestado porque não fixam os preços; pois agora ainda nos aumentam os impostos!

O Comunidade a Crescer

Na última semana o jornal Comunidade ficou mais rico em colaboradores que aceitaram generosamente participar nas diversas actividades e postos de responsabilidade para fazer o jornal.

Há cinco secções na organização do jornal, a saber: Direcção, Redacção, Composição, Expedição e Promoção, as quais têm à frente coordenadores e as suas equipas de

trabalho. Na Redacção trabalham Domingos Marques, Abel Guerra, Manuela Vieira, Valter Lopes, João Faria e Joaquim Fonseca. Na Composição trabalham MariJo Marques, Carlos Ferreira, Gilberto Prioste, Gualter Torres, Artur Viegas, Manuel Couto e António Varatojo. Na Expedição Colaboram Henrique de Matos, João Manuel, António Rodrigues e Manuel Rodrigues. Na Promoção encontram-se João Medeiros, Ricardo Penas, Henrique Santos e Martinho Silva e na Direcção Deolinda Neves. Como colaboradores eventuais há ainda Pe. Benjamim Cabral, Dr. César Cordeiro, Ilda Augusto, Clara Nickel, Frank Marques, Ana Borges, Filomena Almeida Medeiros e José Henrique Borges.

AJUDA PARA A MÁQUINA

Aqui vão os nomes de mais alguns assinantes que ofereceram um donativo para ajuda do pagamento da máquina de escrever.

Cipriano Martins	\$10.00
Francisco da Silva	10.00
Manuel Terra	5.00
Valdimira Mendonça	5.00
Total	\$30.00

Total recebido até à data \$415.00

A todos os que ofereceram um donativo o nosso muito obrigado.

BRAMPTON:

CENTRO COMUNITÁRIO DE SANTA MARIA

No passado dia 17 inaugurou-se em Brampton o Centro Comunitário de Santa Maria, destinado a prestar informação e auxílio aos portugueses da área. As cerimónias assistiram o Consul-Geral e o Delegado da Secretaria de Estado da Emigração bem como diversas autoridades locais e representantes da Comunidade Portuguesa.

URBANO TAVARES RODRIGUES

EM TORONTO

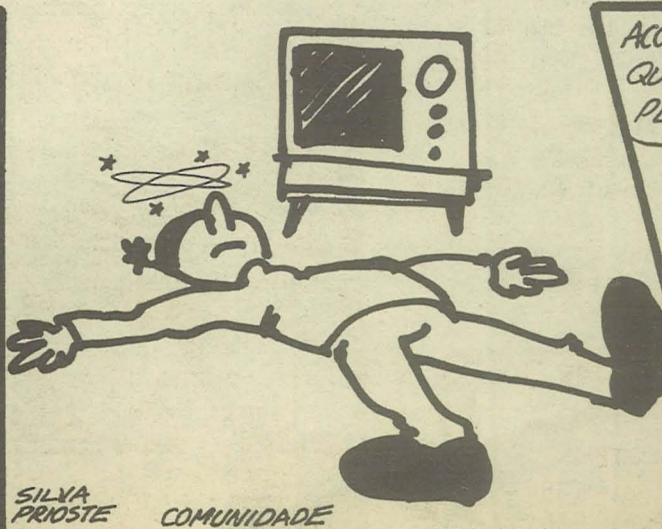
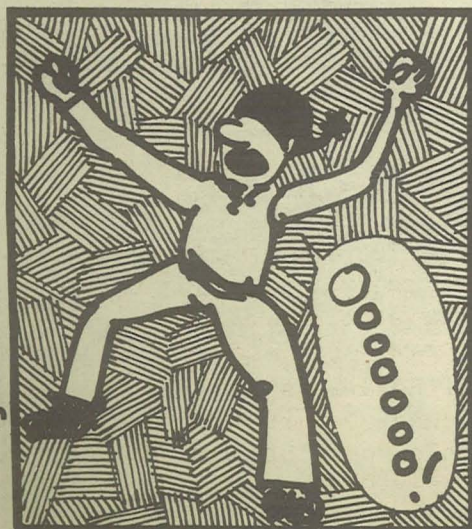
continuação da 1ª página

o tema das eleições em relação aos imigrantes. O nosso jornal foi convidado a mandar um representante para a mesa redonda, na qual participaram Urbano Tavares Rodrigues, Dr. Cesar Cordeiro, António Godinho, tendo por moderador, Osvaldo Santos.

O Professor Urbano Tavares Rodrigues, que já visitou mais de uma vez a comunidade Portuguesa tem 52 anos e na sua actividade de escritor já publicou cerca de 15 livros de ficção (romances e novelas), alguns deles traduzidos em 8 línguas. Actualmente, Urbano Tavares Rodrigues é candidato do P.C.P. pelo círculo de imigrantes de toda a América.

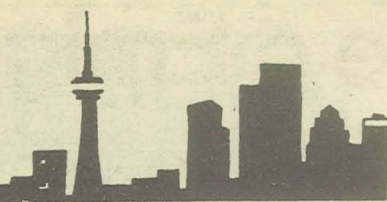
O jornal Comunidade transcreverá no próximo número o resultado da mesa redonda.

Canagães



SILVA PRIOSTE COMUNIDADE

EM TORONTO



PROGRAMA DE VERÃO PARA CRIANÇAS

CRESCE

* Vai realizar-se um programa de verão de 7 semanas (de 5 de Julho a 20 de Agosto) para crianças portuguesas dos 5 aos 13 anos de idade.

*O programa incluirá o ensino da língua e costumes portugueses das 9:30 ao meio dia e recreio, artes e passeios da uma às 4 da tarde.

*Devido à falta de um subsídio total do governo, cada criança terá de pagar 6 dólares por semana, para cobrir as despesas do programa. Haverá um preço especial para famílias com mais de duas crianças.

*As inscrições para o programa serão feitas nos dias 19, 20, e 21 de Abril (segunda, terça e quarta-feira), das 7 às 9 da noite, no Y.M.C.A., 931 College St., (A esquina da Dovercourt Rd.)

*Ao fazerem a inscrição os pais pagarão 12 dólares por cada filho, quantia essa que cobrirá as primeiras duas semanas do programa.

*Haverá um limite máximo de 100 crianças.

*Para mais informações, telefone para Ilda Augusto 421-6376, das 7 às 9 da noite.

OFEREÇA UM VERÃO AGRADÁVEL, SEGURO E EDUCATIVO AOS SEUS FILHOS!!!

EXPLICAÇÕES PARA ESTUDANTES

O Y.M.C.A. está a oferecer explicações a estudantes portugueses da escola secundária, que chegaram recentemente ao Canadá, e precisam de uma ajuda para desenvolver o seu inglês ou outros aspectos do programa escolar em que o aluno se encontre fraco.

Neste momento temos já cerca de 50 alunos portugueses (rapazes e raparigas), mas ainda temos possibilidade de receber uns dez estudantes.



Pede-se aos pais ou alunos interessados em participar neste programa para seu benefício que nos contactem o mais cedo possível.

As aulas são duas vezes por semana, imediatamente depois da escola, das 4 às 5:30 da tarde, no Y.M.C.A., 931 College Street (à esquina da Dovercourt Rd.)

Para inscrever-se ou pedir informações, telefone para João Medeiros, 536-1166.

Este programa é gratuito!

Atenção - Se souber de pessoas adultas analfabetas interessadas em aprender a ler e escrever português, por favor contacte connosco através do mesmo telefone, em breve começaremos um curso de alfabetização.

Consulado Geral de Portugal em Toronto

INFORMA

Registamos com satisfação a crescente presença de cidadãos portugueses, ou de origem portuguesa, em lugares de responsabilidade ou participando em actividades locais de importância. Assim destacamos:

- O advogado Fernando Costa que iniciou a sua actividade profissional nos escritórios da firma George Ben, Q.C., na 1134 Dundas St., West, com o Alderman George Ben.

- O médico Dr. Cesar Cordeiro, que iniciou a sua actividade profissional recentemente, com consultório em 235 Ossington Avenue, juntando assim o seu nome aos conhecidos médicos Dra. Melba Costa e Dr. Tomas Ferreira.

- O dentista Dr. J. David Cabral, com consultório no Toronto Dominion Centre, Commercial Union Tower.

- Os senhores António P. Da Silva e Adelino da Silva, que foram recentemente nomeados Intérpretes-Conselheiros dos Serviços das Escolas Católicas de Toronto - (Estes Serviços contavam já com a presença do Sr. José Ferreira). A Direcção Escolar Católica veio assim melhorar os serviços oferecidos gratuitamente à Comunidade Portuguesa.

- A actriz e trabalhadora social Glória de Matos que iniciou funções de "Principal Librarian Assistant" na Biblioteca Sander-son, na Bathurst/Dundas, cabendo-lhe entre outras responsabilidades a planificação e

supervisão de programas culturais para as crianças portuguesas.

- A estudante de Assistencia Social Filomena Almeida-Medeiros, B.A. pela Universidade de Toronto, e a estudante universitária Ilda Augusto que participaram na segunda Conferência sobre Multiculturalismo, que se realizou em Ottawa, subsidiada pelo Governo Federal, com a presença de 500 pessoas. A participação destas duas compatriotas focou sobretudo aspectos de Educação.

Destacamos que o Sr. John F. Santos e membro pela região do Ontario, do "Canadian Consultative Council on Multiculturalism".

Fazemos votos para que exemplos desta natureza sirvam de estímulo para uma maior participação portuguesa em actividades deste tipo.

PROGRAMA DE RÁDIO "FESTIVAL DA AMIZADE"

Iniciou-se recentemente no programa de rádio "Festival da Amizade", transmitido pelo CHIN (FM 101), diariamente das 8 às 9 da noite, um serviço de noticiário directamente transmitido de Lisboa, pelo telefone.

Tal facto vem assim enriquecer os noticiários portugueses já existentes e que são regularmente transmitidos por outros programas, nomeadamente pelo "Radio Clube Português", pelo "Sol de Portugal", e outros na Província do Ontario.

REFUGIADOS DO EX-ULTRAMAR

Na sequência das diligências que desde há meses têm vindo a ser praticadas pela Embaixada de Portugal em Ottawa junto do Governo Federal, no sentido de serem concedidas facilidades para a admissão no Canada de cidadãos retornados das antigas colónias portuguesas, o Governo Federal, no passado dia 22, definiu oficialmente a sua posição quanto ao assunto nos termos que a seguir se resume:

a) Aos pedidos de pessoas que tenham familiares no Canadá será dada prioridade.
b) Os pedidos de pessoas que não tenham familiares no Canadá serão considerados "com simpatia" e com a possível urgência. A Embaixada do Canadá em Lisboa compete estudar estes pedidos e ajuizar da possibilidade de lhes dar andamento favorável.
c) Os retornados de Angola e Moçambique que entrarem no Canada como turistas e que desejarem emigrar para este país, a menos que se encontrem nas condições da alínea a), ou seja terem parentes próximos de nacionalidade canadiana ou emigrantes legais ("sponsors"), deverão voltar para Portugal, ou para terceiro país, e aí formularem o pedido para emigração junto das autoridades diplomáticas canadianas. Se os referidos turistas, enquanto no Canadá, conseguirem obter ofertas de trabalho, esse facto fortalecerá o pedido para emigração que eventualmente formularem fora do Canada.

Esta posição oficial do Governo Canadiano, como se vê, não altera as informações que nos últimos meses têm sido dadas sobre o assunto pelas autoridades deste país, quer à Embaixada de Portugal em Ottawa, quer a entidades e grupos da Comunidade que se têm interessado pelo problema e desenvolvem pressões para a sua solução favorável.

Do Boletim Informativo
do Consulado de Portugal

Serviços Sociais

Em colaboração com o Centro de Ajuda aos Idosos, Comunidade está a publicar uma série de informações relativas aos serviços sociais do Governo para pessoas idosas e suas famílias.

NÚMERO DE SEGURO SOCIAL

Para começar, hoje assinalamos a necessidade, para todos os que quiserem utilizar esses serviços, de ter o cartão do número de seguro social (Social Insurance Number Card), que muitos chamam "cartão de trabalho". Este número não só é indispensável para os que trabalham, mas também para todos os que precisam de preencher formas para pedir qualquer serviço social, com excepção do desconto em passagens de transporte metropolitano e do seguro de saúde de Ontario (OHIP). Assim, pois, embora uma pessoa idosa não trabalhe, deve ter um número de seguro social.

As formas para pedir este número podem ser obtidas de graça num dos "ofícios" do correio (Post Office) ou do seguro de desemprego (Unemployment Insurance).

Para fazer a petição o interessado deve indicar seu nome, data e lugar de nascimento, nomes de pai e mãe, direcção, estado civil e condição em que entrou no Canada ou em que esteja a respeito da imigração. Se trabalha, deve informar também sobre o nome e direcção da pessoa ou companhia em que tem o emprego.

Com esses dados, os idosos podem ir ao Centro de Ajuda, 931 College Street, Tel: 535-1473, onde as formas de petição lhes serão preenchidas correctamente e sem custo.

Herran Medina

Medicina Social e o Emigrante

PELO DR. CÉSAR CORDEIRO

Algumas décadas atrás a maioria do povo que sentia a saúde a fugir-lhe, pensava no dinheiro, fruto de muitos dias de esforço, e deixava-se ficar em casa bebendo uns chás para iludir a doença. Depois, quando já não podia aguentar as dores, era obrigado a ir consultar-se, mas muitas vezes ouvia o veredicto: tarde demais.

Infelizmente isto ainda acontece nos nossos dias. Mesmo nos países mais ricos onde o seguro de assistência médica foi instituído, como no Canadá, ainda há muita gente que vai ao médico quando já não pode ficar em casa por mais tempo.

São exactamente os mais fracos, os menos elucidados, os que menos podem competir, aqueles que mais sofrem as consequências da doença. As leis que regem a arte de curar não são feitas por emigrantes, mulheres de limpeza ou pessoas que não falam o inglês, mas por políticos, todos eles com rios de dinheiro para pagarem a sua entrada na política; por isso, infelizmente, os problemas do emigrante, da mulher de limpeza, do trabalhador de fábrica ou das pessoas que não falam o inglês são por vezes completamente ignorados pelos políticos.

Uns, sobretudo os emigrantes recém-chegados ou os visitantes, vêm-se desprotegidos pela lei que não permite, imediata, protecção, como se a doença tivesse prazo para chegar. Muitos deles ainda nem sequer arranjam emprego. Outros, os menos elucidados, na sua boa fé, são presa fácil para curandeiros sem escrúpulos que lhes garantem a cura total para todos os males.

Tenho visto de tudo. Vi um caso de cancro da bexiga tratado com chás de barbas de milho, com cura garantida. Quando o doente já não podia urinar, porque o sangue coagulara nas vias urinárias, o veredicto foi: tarde demais. Contudo, a doença podia ser curada alguns meses mais cedo se o curandeiro não lhe tivesse garantido a cura. Um crime impune.

Vi um caso de doença cardíaca fatal aproximando-se do fim. Mesmo assim o curandeiro, valendo-se do desespero dos pais da criança, garantiu a cura da doença e arrecadou algumas centenas de dólares.

A falta de esclarecimento leva muita gente a médicos especialistas que não são especialistas e muitas vezes nem sequer médicos são.

Muita gente perde a confiança nos médicos, muitas vezes com carradas de razão. Isso leva-os a procurar outros meios ou outras pessoas com fama na arte de curar. Geralmente a pessoa sente-se melhor ou curada,

pois a maioria das doenças e sintomas são periódicos e desaparecem, de uma forma ou de outra, com ou sem tratamento, para voltarem meses ou anos mais tarde. Pertencem a este grupo algumas dores de reumatismo e as neurosses que se podem apresentar com os sintomas mais diversos, incluindo os "bateres" e dores do coração, dores de cabeça, dores de barriga, dores de rins, tonturas, etc. Quando o tratamento coincide com o período de remissão dos sintomas o terapeuta torna-se invariavelmente famoso, o que já não sucede quando o tratamento coincide com o período de agravamento dos sintomas. A atenção e confiança inspirado pelo terapeuta é, na minha opinião, a principal forma de tratamento, a partir da qual todas as outras formas: medicamentos, injeções, massagens, etc., embora não menos importantes, estão subordinadas.

Toda a pessoa pode ser um terapeuta, mais ou menos habilitado, mas somente o médico tem o conhecimento geral que permite distinguir quando os sintomas são devidos a doenças que necessitam tratamento imediato e específico para preservar não só a saúde, mas muitas vezes a própria vida do doente.

Charlatões não têm lugar numa sociedade civilizada e devem ser banidos; assim como os responsáveis pela deterioração da saúde de um ser humano pelo uso impróprio da sua competência devem ser chamados à responsabilidade. Muito menos deve ser tolerado aquele que usa a ignorância do homem simples como fonte de lucro.

A medicina moderna deve ser preventiva em vez de curativa. Em vez de se tratarem as doenças quando elas chegam ou, como acontece nas camadas populacionais mais pobres, quando já não se pode suportar a dor por mais tempo. Em vez de se começar a tratar as doenças quando já não há tratamento possível, tem de se criar as estruturas para evitar que as doenças cheguem ou para que as doenças se descubram quando podem ser tratadas.

Para isso é necessário educar os políticos.

Para isso é necessário educar os profissionais na arte de curar

Para isso é necessário educar o povo.

Mas, sobretudo, para isso é necessário modificar a situação sócio-económica das populações, para que num país, num dado momento, não existam as injustiças e diferenças económicas e sociais que fomentam a exploração do homem pelo homem.

Só assim a medicina será mais perfeita, porque todos terão direito à saúde.

Convívio Familiar



SÁBADO

1 DE MAIO

8:00

SERÁ REALIZADO UM CONVÍVIO FAMILIAR, NO SÁBADO DIA 1 DE MAIO A PARTIR DAS 8 HORAS PARA OS Nossos LEITORES, NO YMCA, 931 COLLEGE STREET, ENTRADA PELA DOVER-COURT.

NESTE CONVÍVIO FAMILIAR HAVERÁ MÚSICA PARA DANÇAR, ILUSIONISMO, HUMOR, CANÇÕES E JOGOS.

PREÇO DE ENTRADA:

-3 DÓLARES POR FAMÍLIA, (INCLUINDO FILHOS MENORES DE 16 ANOS).
-2 DÓLARES POR INDIVÍDUO

SERÃO SERVIDOS COMES E BEBES POR PREÇO MÍNIMO.

ESTAMOS INTERESSADOS EM FORMAR UMA COMISSÃO PARA ORGANIZAR ESTE CONVÍVIO. SE ESTÁ INTERESSADO EM AJUDAR ENTRE EM CONTACTO, O MAIS CEDO POSSÍVEL, COM JOÃO MEDEIROS PELO TELEFONE 536 1166 DAS 9 ÀS 5 DA TARDE, OU 537 6801 DAS 6 ÀS 10 DA NOITE.

535-8616

LIGUE PARA ESTE NÚMRO E FAÇA-SE ASSINANTE



INCOME TAX

803 Dundas St. W. - Toronto, Ontario.

SOLMAR TRAVEL

364-7885
364-8370

Viagens para todo o Mundo. Preços especiais de Excursão. Documentos oficiais. Serviço de Notário Público. Traduções. Passaportes. Frete aéreo ou marítimo.

MENDES FASHIONS



Fabrica de casacos de cabedal (UNISEX) e todos os artigos para homem e senhora.

PHONE (416) 534-1315

1173 DUNDAS ST. W. TORONTO, ONT. M6J 1X3



KEN PSILLAS

REAL ESTATE LTD.

REALTOR

596 BLOOR ST. W. 532-1135 (HEAD OFFICE)
852 DANFORTH AVE. 461-0316

Bloor e Perth

Ideal para primeira casa. 10,000 de entrada por esta casa separada de lado com 6 quartos, 2 cozinhas, 2 banhos, mais apartamento na cave. Linha e parque.

Chame João Reis 532-1135

*Deseja a todos
uma Páscoa Feliz.*

Argyle e Dufferin

Casa com 7 quartos, 2 cozinhas, 2 quartos de banho, cave toda aberta, linha pública e garagem.

Chame João Reis 532-1135

Shaw e Harbord

10,000 de entrada por esta casa toda em tijolo com 10 quartos, 3 coz. basement todo aberto, linha pública e facilidade de garagem.

Chame João Reis 532-1135

Aprovada a Constituição Política que abre caminho para uma sociedade socialista

No passado dia dois do corrente, foi aprovada definitivamente pela Assembleia Constituinte a Constituição Política da República Portuguesa.

No preâmbulo do direito que aprova a Constituição, a Assembleia Constituinte "afirma a decisão do Povo Português de defender a independência nacional, de garantir os direitos fundamentais dos cidadãos, de estabelecer os princípios basilares da democracia, de assegurar o primado do Estado de direito democrático e de abrir caminho para uma sociedade socialista, no respeito pela vontade do Povo Português, tendo em vista a construção de um país mais livre, mais justo e mais fraterno".

Depois de promulgar a Constituição, que entrará em vigor a 25 de Abril, o General Costa Gomes proferiu um discurso em que afirmou ter sido a primeira vez que o Povo Português participou realmente, através dos seus legítimos representantes, na elaboração da lei fundamental do Estado.

"Todos sabemos, afirmou o Chefe de Estado, que até 25 de Abril de 1974, os textos constitucionais procuraram, antes de mais, dar cobertura jurídica a interesses

ou ideários que estavam longe de coincidir com a realidade político-social. "

Depois de dizer que uma constituição deve obedecer à voz do Povo, realidade consciente e dinâmica, e nunca impor-se a esse mesmo Povo, importando-a de outros países ou baseando-a em princípios caducos, Costa Gomes afirmou que na constituição portuguesa "se consignam como objectivos fundamentais do Estado a promoção da Independência Nacional, em termos tanto políticos como económicos, sociais e culturais; a democratização da vida pública, garantindo-se o respeito e a defesa intransigentes da democracia e da liberdade; e ainda a adequação da riqueza no seu fim social, criando-se as condições que permitam promover o bem estar e melhorar a qualidade de vida do nosso Povo".

"Respeita-la, observando as regras da democracia, deve ser honroso acto de todos os portugueses e dever indeclinável dos responsáveis pela vida nacional, designadamente os partidos políticos".

De todos os partidos representados na Assembleia Constituinte, só o C.D.S., através dos seus quinze deputados presentes, se pronunciou contra a lei fundamental.

Depositos em Portugal em Moeda Estrangeira

Não só em consequência das crises económicas mundiais, como em virtude das bruscas alterações que tem sofrido a situação interna, de 25 de Abril a esta parte, decidiu o Governo tomar medidas que protejam os interesses dos emigrantes portugueses, contra o receio que aqueles pareçam demonstrar, diante de uma eventual desvalorização da nossa moeda, o que teria reflexos depreciativos no tocante aos depósitos que são feitos, a partir do estrangeiro, no Banco de Portugal, obrigatoriamente em escudos, como determinava a lei. Assim, no cumprimento de um decreto-lei que estabelece, para tais casos, novo regime jurídico, a Secretaria de Estado do Tesouro produziu as normas que passam a regular tecnicamente o direito de depósito bancário dos emigrantes portugueses em determinadas moedas estrangeiras, nos bancos portugueses.

Dentro deste quadro, ficou estabelecido que quem quiser fazer depósitos em Portugal, e por prazo igual ao inicialmente contratado com base em moeda estrangeira, deve apresentando (seis meses ou um ano).

tar prova da qualidade de emigrante: apresentar a carteira de residente no estrangeiro; a própria carteira de trabalho ou qualquer outro documento pelo qual o banco possa verificar que o interessado na abertura da conta é mesmo emigrante. Qualquer desses documentos é suficiente para capacitar o emigrante a fazer depósito em moeda estrangeira e deve ficar arquivado no banco, em original, ou sob forma de fotocópia autenticada.

Mas se, por qualquer razão, não puder o depositante apresentar prova imediata da sua qualidade de emigrante, pode na mesma constituir o depósito, ficando com o prazo de 90 dias a partir dessa data, para apresentar o documento em causa, na falta do qual será convertido em escudos, o seu depósito em moeda estrangeira, à taxa de câmbio da data em que se tornou depositante, e por prazo igual ao inicialmente contratado (seis meses ou um ano).

A Poesia e a Vida

NOSSAS ARMAS SÃO ARADOS

Vem meu irmão,
Ver os campos em flor,
Vem meu irmão,
Ver o Alentejo doirado,
Mas volta resignado,
A terra agora dá pão.

Seara nova,
Vem meu irmão,
Vem ver de perto esta luta,
Nossas armas são arados,
Rasgando a terra por pão,
P'ra vencer a força bruta.

Vem meu irmão,
Deixa a luta da mentira,
E o batalhão da canalha,
A terra dará mais grão,
Se te unires ao batalhão,
Dessa gente que trabalha.

A. R.

Vai Subir o Seguro de Saúde

O Governo Conservador do Ontario apresentou o seu orçamento para o próximo ano no passado dia 6, anunciando o aumento do custo no seguro de saúde e hospital (OHIP), bebidas e cigarros.

O custo do seguro de saúde subirá de 11 para 16 dólares para uma pessoa e de 22 para 32 dólares para famílias. Este é um aumento de 45 por cento.

Além disso uma pessoa pagará 11 dólares em vez de 7.50 por um quarto semi-privado no hospital e 22 dólares em vez de 12 dólares por um quarto privado.

Por outro lado o imposto de Corporações do Ontario (Ontario Corporation Tax) para negócios pequenos foi reduzido de 12 para 9 por cento, atingindo esta medida 50 mil companhias.

O Governo Conservador do Ontario, que se encontra em crise financeira, com uma dívida de mais de 1 bilião e 88 milhões de dólares, tenciona recuperar 228 milhões de dólares através do aumento de custo do seguro de saúde. O governo espera colher mais 50 milhões de dólares em impostos nas bebidas e cigarros. Um maço de cigarros passará a custar mais 5 centimos, uma caixa de cerveja mais 15 centimos e garrafas de bebidas alcoólicas de 25 onças custarão mais 30 ou 35 centimos.

O líder da oposição, Stephen Lewis, indicou que o NDP irá introduzir um voto de desconfiança no governo, opondo-se ao aumento do custo do seguro de saúde. Stephen Lewis declarou que este aumento "é totalmente injustificado e completamente enganador".

O orçamento, apresentado pelo Tesoureiro Darcy McKeough, foi criticado por representantes dos sindicatos pelos aumentos no seguro de saúde e por não apresentar planos para combates ao desemprego, habitação e distribuição da riqueza.

Bisbilhotices



TOP GEAR Ltd.

CARROS NOVOS E USADOS CERTIFICADOS E COM GARANTIA

TELEPHONE 967-0437

DIRECTOR DE VENDAS
JOSÉ DE MATOS

252 DUPONT AV. TORONTO

Cantinho dos Artistas

ESPECIALIZADO EM CASAMENTOS
BATIZADOS E BANQUETES.

534-0488

1168 DUNDAS ST.

NOTÍCIAS DE PORTUGAL

ADESÃO DE PORTUGAL À CONVENÇÃO CULTURAL EUROPEIA

Portugal entregou em Estrasburgo, sede do Conselho da Europa, o depósito do investimento de adesão de Portugal à Convenção Cultural Europeia.

O embaixador de Portugal em Paris, fez a entrega do instrumento de adesão ao secretário-geral do Conselho da Europa.

A finalidade da Convenção Cultural Europeia é a de salvaguardar e de desenvolver as contribuições nacionais para a herança cultural comum da Europa, e de encorajar o estudo da língua e história da civilização dos países signatários.

Portugal tornou-se, assim, o 22º país a participar nos trabalhos intergovernamentais da organização, nos domínios da educação e da cultura.

ELEIÇÕES LIVRES?

No início do mês deslocou-se à Madeira o Secretário do P.S., Mário Soares, para apresentar os candidatos do seu partido às próximas eleições.

Depois da conturbada visita, em que foi insultado e agredido, Mário Soares afirmou que "é evidente que há partes do território nacional em que não será possível haver eleições livres".

Disse que na Madeira e Açores a excessiva tolerância por parte das autoridades para com os movimentos separatistas têm encorajado aquilo que não é senão um movimento muito minoritário e conduzido a um clima de intolerância, limitativo das liberdades fundamentais das pessoas.

Entretanto a campanha eleitoral começou oficialmente no passado dia quatro.

CONTROLE DA PORNOGRAFIA

A pornografia em Portugal terá controle legal. Só será permitida a venda, exposição e edição de impressos dentro dos "Porno" ou "Sex shops". Igual controle se anuncia para a exibição de filmes e representações teatrais.

As penas para os transgressores poderão ir até seis meses de prisão ou multas até 100.000\$00.

FINANCIAMENTO A PORTUGAL PELA COMUNIDADE

Na sequência de uma reunião em Bruxelas com membros da Comunidade Económica Europeia, o Ministro dos Negócios Estrangeiros, Major Ernesto de Melo Antunes, afirmou:

"Estão em curso negociações, já com carácter técnico, para a concessão de recursos financeiros do Banco de Investimentos a determinados projectos de desenvolvimento que foram apresentados pela delegação portuguesa. "E acrescentou, manifestando optimismo: "A partir daí, é possível, a nível bilateral, fazer uma série de "demarques" no sentido de a cooperação poder ser feita entre cada um dos países do Mercado Comum e Portugal, tendo em conta os projectos que não poderão ser feitos a nível multilateral." "Para além disso - referiu ainda - inicia-se no dia 13 de Fevereiro uma nova fase de negociações entre Portugal e o Mercado Comum, tendo em vista não só o reexame de todas as questões que dizem respeito ao aspecto da recuperação no campo do Comércio, da Cultura e dos imigrantes, como também a discussão de um novo protocolo financeiro, cujo montante ainda não se conhece, e cujas modalidades serão também estudadas, logo que seja conhecida a realidade económica portuguesa."

VISITA DA COMISSÃO COMERCIAL SOVIÉTICA

A visita a Portugal da missão soviética, chefiada pelo Vice-Ministro do Comércio Externo, Alexi Manjulo, teve como fim o estudo das relações económicas luso-soviéticas e terminou com a assinatura de um protocolo contendo a análise das transacções comerciais.

Durante esta visita da delegação soviética foi estudado o modo de anular o défice comercial português com a União Soviética, de 850 mil contos em 1975, devido à compra de petróleo. António Barreto, Secretário de Estado do Comércio Externo, considerou possível o equilíbrio comercial para 1976, pois as nossas exportações para a União Soviética vão aumentar através de alguns contratos importantes a celebrar este ano. As importações da U.R.S.S. manter-se-ão, pois já se adquiriu mais 1 milhão de toneladas de petróleo.

APROXIMAÇÃO COM OS PAÍSES DO LESTE

O Ministro dos Negócios Estrangeiros, Major Melo Antunes, visitou oficialmente a Hungria e a Checoslováquia, do que resultou a assinatura de vários acordos com aqueles dois países. Os referidos acordos visam a cooperação em vários domínios entre os signatários, destacando-se um acordo cultural com a Hungria e um acordo aéreo com a Checoslováquia.

CARTAS DE CONDUÇÃO ESTRANGEIRAS

Os titulares de cartas de condução estrangeiras estão automaticamente habilitados a conduzir em Portugal tal como se possuísem carta de condução portuguesa. É evidente, pois, que a carta tem de estar válida, assim como acontece com os detentores de carta portuguesa. Há apenas uma condição a provar: a residência habitual no estrangeiro. Por isso, quando conduzam em Portugal, os indivíduos titulares de carta de condução estrangeira deverão fazer-se sempre acompanhar do seu passaporte com vista a comprovar a residência no estrangeiro.

GOVERNO DE SÃO TOMÉ

O Governo de São Tomé solicitou a Portugal que continue a prestar protecção consular aos seus nacionais, nos postos onde aquele Estado não tenha representação diplomática.

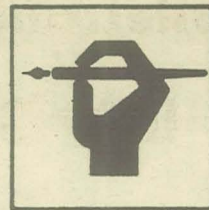
RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS COM ANGOLA

A seguir se transcreve o comunicado divulgado, em 9 de Março, sobre o estabelecimento de relações diplomáticas entre Portugal e a República Popular de Angola:

"No dia 8 de Março, recebeu-se no Ministério dos Negócios Estrangeiros uma mensagem do Ministro das Relações Exteriores angolano, José Eduardo dos Santos, em que é comunicado a decisão do Governo da República Popular de Angola em concordar no estabelecimento de relações diplomáticas com Portugal, a nível de embaixadas, reflectindo o interesse do povo angolano de reatar e estreitar os laços de amizade e de cooperação entre os dois países, na base do princípio de não-ingerência, do respeito mútuo e pela soberania nacional.

Ainda na mesma mensagem se exprime a convicção de que o estreitamento de colaboração entre os povos português e angolano servirá a causa da paz e a defesa e consolidação da independência nacional".

Estas notícias são tiradas do Boletim Informativo do Consulado Geral de Portugal em Toronto.



PONTO DE VISTA

NOTAS SOLTAS

Enfrentamos gravíssimos problemas e ninguém, mesmo que os não sinta na sua carne, pode alhear-se deles.

Assim como não podemos travar o progresso da humanidade também não devemos permitir que esse progresso seja construído no amassar de "sangue, suor e lágrimas" duma exploração do homem pelo homem.

É um facto incontestável que a injusta condição do mundo operário e o consequente proletariado dos povos que conduzem vertiginosamente ao chamado sub-desenvolvimento não estão ainda satisfatoriamente solucionados.

Julgo que a primeira etapa é de consciencialização da massa operária.

O nosso emigrante, na maioria dos casos, vem para o Canadá para uma caça do dólar - a célebre corrida ao ouro - e contenta-se até em ganhar menos do que o mínimo porque isso já representa muito para ele.

Usualmente na 6ª feira, à tardinha, forma "bicha" no banco e, acariciando com as mãos rugosas o seu fofo cheque, esquece a falta de condições no trabalho, ignora os direitos dos trabalhadores e da pessoa humana, desconhece as leis, põe para trás das costas as ameaças de "despedida" se ele não produzir como uma máquina, olvida isto e aquilo, etc.

Assim o seu trabalho mal renumerado vai engrossar os já chorudos lucros dos patrões.

Estes, por sua vez tem interesse em manter os seus operários (?) numa ignorância escrava não lhes dando nenhuma chance de reunião e união a que tem direito.

A exploração do homem pelo homem continua a grassar porque por um lado os senhores se refastelam nos escritórios e a plebe se permite cada vez mais assemelhar-se à máquina.

Benjamim Cabral

JÁ MOSTROU ESTE JORNAL AOS SEUS AMIGOS?



(JACK) JESUS CORREIA
Representante de vendas

PONTIAC BUICK Co.

Hogan

Carros novos e usados



348 Danforth Ave.
Bus: 461-3561
Rex: 537-6103



CUPÃO

DESEJO SER ASSINANTE DO "COMUNIDADE" ENVIO \$5 DOLARES EM CHEQUE OU MONEY ORDER PARA UMA ASSINATURA ANUAL.

NOME _____

MORADA _____

TELEFONE _____

Pagamento ao
MOVIMENTO COMUNITÁRIO
PORTUGUÊS

931 College Street, Toronto,
Ontário.



o que vai por este mundo...

LEI DA NACIONALIDADE ANGOLANA

A seguir se transcreve as partes mais relevantes da Lei da Nacionalidade Angolana, aprovada pelo Comité Central do MPLA:

1. São cidadãos angolanos de pleno direito todos os indivíduos nascidos em Angola bem como os não naturais de Angola filhos de mãe ou de pai angolano.

2. Os indivíduos nascidos em Angola que não queiram manter a nacionalidade angolana deverão declarar através de documento escrito a sua renúncia. Essa declaração deverá ser feita até um ano após a proclamação da independência.

3. Poderão requerer a cidadania angolana os indivíduos que estejam radicados em Angola há mais de 10 anos.

4. Os não naturais de Angola casados com cidadãos angolanos poderão requerer esta cidadania se tiverem três anos de permanência em Angola.

EXILADOS CUBANOS MATAM PESCADOR

Na terça-feira, dia 6 de Abril, dois barcos de pesca cubanos, a pescar em águas internacionais entre Cuba e Florida, foram atacados a metralhadora por um grupo de exilados cubanos em Miami, Estados Unidos. Do ataque resultou a morte de um pescador. O governo Cubano enviou uma veemente nota de protesto aos Estados Unidos sobre o ataque, sublinhando que tais ataques eram grosseiramente contrários ao acordo bilateral contra a pirataria aérea entre os dois países, assinado há três anos.

CHINA CONTINENTAL

Uma luta interna entre os líderes chineses acabou em demonstrações e violência nas ruas no dia 5 de Abril quando adeptos da linha moderada de Chou En Lai, que faleceu em Janeiro, protestaram contra a remoção de grinaldas em tributo de falecido primeiro ministro.

Ten Hsiao-ping o vice-primeiro ministro escolhido por Chou En Lai foi deposto, acusado de "direitista" e de "inclinação capitalista". Foram-lhe retirados todos os postos oficiais. Foi nomeado para primeiro ministro Hua Kuo-feng que recebeu o apoio de Mao Tse-tung e da linha radical do partido.

INGLATERRA: NOVO PRIMEIRO MINISTRO

No dia 5 de Abril tomou posse na Inglaterra o novo primeiro ministro trabalhista, James Callaghan. A eleição do primeiro ministro foi feita apenas dentro dos membros parlamentares do partido trabalhista depois do anterior primeiro ministro, Harold Wilson decidir abandonar este posto antes de acabar o seu termo.

O Governo do partido trabalhista na Inglaterra tem apenas uma maioria de dois lugares nos 635 lugares da Casa dos Comuns.

Callaghan, tem 64 anos e tinha anteriormente o posto de ministro dos negócios estrangeiros. O seu maior competidor foi o radical Michael Foot.

COISAS DA VIDA



cá p'lo melro

As coisas estão-se a tornar feias cá pelo Comunidade. Tudo isto por causa da nova directora na composição. Até aqui a malta aparecia quando queria, fazia o que queria como queria. Agora tem de ser como ela quer, quando ela quer. Isto está mal. Mas adiante.

Foi aprovada a constituição da República Portuguesa. Depois de 50 anos Portugal volta a ser governado por uma constituição representativa do querer do povo português. O partido C.D.S. votou contra a constituição. Eles lá sabem porque. No dia 25 de Abril há as eleições, e os eleitores sabem em quem vão votar. Coisas da vida.

Por cá, nada de novo, a não ser o aumento dos cigarros, da cerveja, do wisquezinho e do seguro de saúde. Eu pensava que se eles aumentassem o preço dos cigarros e das bebidas, podiam diminuir o preço do seguro, porque menos gente ficaria doente. Como tal não se verifica, fica provado que, quando se bebe e fuma menos... há mais doenças. Por isso podemos continuar a fumar e beber o mais possível... para viver mais, não é verdade? (Se tiver dinheiro). Filosofia do melro.

O melro

Mataram o padre Maximino e o povo tem "muitas coisas a dizer"

A. Vieira

Perseguido pela PIDE/DGS no antigo regime e «mal visto» pelos seus colegas mais conservadores ou mesmo reaccionários, em consequência da luta firme e desinteressada que sempre travou contra todas as injustiças, o padre católico Maximino de Sousa, de 32 anos, candidato independente pela UDP, acabou por morrer às mãos dos seus inimigos tendo sido vítima de um atentado bombista, perto da Cumieira, no

distrito de Vila Real; fechou os olhos para sempre, na madrugada do último sábado. No atentado morreu também a jovem Maria de Lurdes Pereira, de 19 anos, estudante, simpatizante daquele partido, que o acompanhava. «O Jornal» esteve em Vila Real, contactou com numerosas pessoas, não só na cidade como nas aldeias, e concluiu que o povo trasmontano da região tem «muitas coisas para dizer».



Padre Max
Um embrulho do diabo



Maria de Lurdes
O preço duma bofeia

Joaquim Augusto Teixeira, um homem já de avançada idade, inválido, reside mesmo em frente do Centro Cultural da Cumieira. Para ele, os homens valem pelo que fazem e o padre Maximino «só fazia o bem». Alheio à política, Joaquim Teixeira afirma, na sua palavra rude de trasmontano: «Eles estavam contra o padre Maximino por causa da política que escolhera. Agora que o mataram, é porque essa política deve ser boa». E quanto a possíveis autores do atentado: «Vá por aí abaixo e pergunte ao povo. Ele o dirá».

Não só na Cumieira como em Vila Real e noutras localidades da região, o repórter ouviu nomes que não divulga, natural-

mente: jornalista não é polícia e só às autoridades judiciais e policiais compete a investigação neste domínio. O repórter limitou-se a ouvir, ainda Joaquim Teixeira: «Isto foi terrorismo para matar muita gente. O golpe era a explosão dar-se no local e liquidar os que diariamente, findas as aulas, ali se entreteriam a conversar».

Com efeito, o padre Max (assim era conhecido entre os estudantes do Liceu de Vila Real, onde era professor) dava aulas no Centro Cultural da Cumieira, onde, à noite, cerca de 35 trabalhadores procuram ampliar os seus conhecimentos, recebendo lições desde as 22 horas até cerca das 23 e 45. Normal-

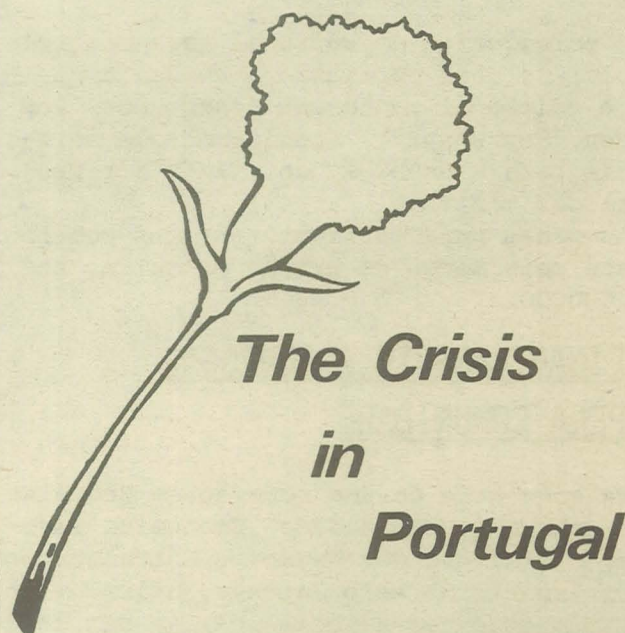
mente, havia um grupo que, à saída, ficava mais um pouco a conversar, junto do carro do padre. Só um acaso impediu a costumada reunião na noite fatídica, o que leva a pensar que a bomba (uma carga de cerca de 4 kg de trotil, segundo a PSP de Vila Real) deveria explodir junto ao Centro, de modo a atingir muitas mais pessoas. A chuva que caía impediu a «reunião»: logo que acabou as aulas no Centro, o padre Max meteu-se no carro, em direcção a Vila Real, levando como acompanhantes a jovem Maria de Lurdes, até à cidade, e Carlos Alberto Moura Pinto, até umas centenas de metros mais adiante. A exploração deu-se pouco de-

pois de Carlos Alberto ter abandonado o veículo, um «Simca 1100».

Os amigos e os colegas da padre Maximino vinham «sentindo» de há muito que algo de grave poderia acontecer. As provocações e ameaças aumentavam de dia para dia e desde que, em 19 de Fevereiro do ano passado, numa reunião, o padre Maximino foi ameaçado com uma pistola, muita coisa aconteceu. Ultimamente, os amigos procuravam protegê-lo, sobretudo na via pública, mas ele apercebendo-se, costumava dizer: «Os fascistas não ferem; matam. Mas eles a mim, não têm coragem para me liquidar».

o jornal

Political, social and economic aspects of the MFA Revolution.



As sessões terão lugar no Hart House, University of Toronto, (Main Campus, Hart House Circle) das 9:00 a.m. às 6:00 p.m. Dias 16 e 17 de Abril

Haverá também uma exposição intitulada: Portugal Hoje na Biblioteca Robarts 2nd level. Na sexta-feira à noite haverá um banquete e no sábado à noite uma festa. Para mais informações contacte International Studies Programme, Trinity College 978-3350. Admissão \$5.00. Estudantes grátis. Organizado por: The European Studies Committee of the International Studies Programme, Universidade de Toronto e The International Conference Group on Modern Portugal.

535-8616

LIGUE PARA ESTE NUMERO SE QUISER RECEBER ESTE JORNAL EM SUA CASA